



Para refletir:

Amarás a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a ti mesmo.

Jesus

A cada um segundo as suas obras.

Jesus

Datas comemorativas:

1) Dia Mundial da Paz:	01/01
2) Dia dos Reis Magos:	06/01
3) Dia do Leitor:	07/01
4) Dia do Fico:	09/01
5) Dia Internacional do Riso:	18/01
6) Dia de São Sebastião:	20/01
7) Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa:	21/01
8) Dia Mundial do Enfermo:	11/02
9) Carnaval:	28/02

Mensagem do mês:

As redes sociais como instrumentos do bem

Lúcia Moysés

As redes sociais vieram mudar nossas vidas e estão sendo usadas como um poderoso meio de facilitar o relacionamento interpessoal. Isto é inquestionável.

Estudos revelam que há um aumento na sensação de bem-estar psicológico entre as pessoas que utilizam frequentemente redes como o Facebook e o WhatsApp, com o objetivo de manter contato com amigos já existentes. Colegas, amigos e familiares, antes afastados, passaram a estreitar laços; pais cujos filhos saíram de casa para cursar universidade não sentem o peso da separação e conseguem acompanhar o seu dia a dia. Permitir comunicação instantânea e encurtar distância é apontado como sendo as maiores vantagens das redes sociais. Mas não é somente isso. Jovens e adultos sentem aumentar o sentimento de pertencimento ao aderirem a grupos com os quais se sentem afinados; iniciativas de cunho social, carinhosamente chamadas de "redes do bem", conseguem, em pouco tempo, atingir seus objetivos de ajuda solidária; registros em fotos e vídeos de eventos ou exposições que despertam interesse por determinado campo do conhecimento são, também, outras possibilidades de bom aproveitamento das redes sociais.

No entanto, engana-se quem supõe serem as mídias sociais um lugar utilizado somente para trocas afetivas e simpáticas entre pessoas. No seu âmbito também cabem insultos, grosserias, trocas de acusações, incentivo a comportamentos antissociais, *bullying*, e muitos outros aspectos negativos. Há pessoas que se comprazem em compartilhar ocorrências marcadas por sofrimento, cenas chocantes ou inconvenientes, da mesma forma que existem aquelas que só desejam espalhar a discórdia e incentivar a violência.

Por isso, entendemos que há urgência em nos educarmos a fim de que a nossa participação no universo virtual seja sempre voltada para o bem e para a construção de um mundo melhor.

Os preceitos evangélicos de fazer aos outros somente aquilo que gostaríamos que nos fosse feito e de amar ao próximo como a si mesmo deveriam orientar nossas ações no campo das relações virtuais. Precisamos estar conscientes de que somos seres em busca da nossa melhoria espiritual. Isso vale tanto para o mundo real quanto o virtual. Dessa forma, deveríamos agir sempre como se estivéssemos em presença daquele com quem nos relacionamos virtualmente.

Quantas relações de amizade têm sido estremecidas em função de postagem e comentários inoportunos ou depreciativos; quanta frustração e raiva transbordam de palavras que poderiam ser omitidas se quem as pronunciou pensasse um pouco mais no dever de caridade que deve presidir as nossas atitudes de uns para com os outros...

Há ainda outra faceta nas redes sociais que merece ser lembrada: o excesso de exposição, que muitas vezes esconde um desejo exagerado de se exibir, de se vangloriar de seus dotes, seus feitos ou, até mesmo, de transparecer um estilo de vida que não confere com a realidade.

Se Deus permitiu que os avanços tecnológicos – aí incluídos a internet e as redes – chegassem até nós, é certamente para o nosso bem. Façamos, pois, bom uso delas.

Elaborado por Carmelia Abrahão Assaf